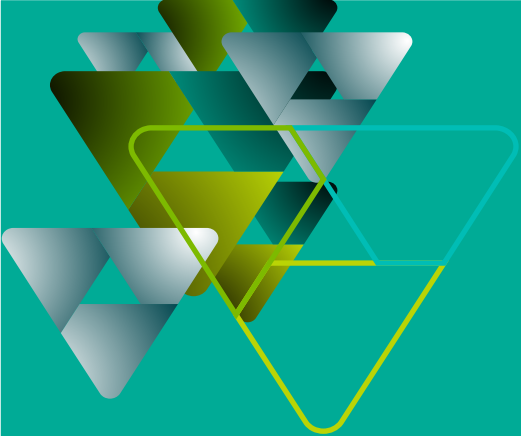


# Relatório de Gestão 2013



 **SICOOB CREDICERIPA**  
Cooperativa de Crédito



## **Expediente:**

### **Sicoob Crediceripa**

Cooperativa de Crédito de Livre  
Admissão de Itai- Paranapanema-  
Avaré-Sicoob Crediceripa.

Praça Padre Ernesto Odino, nº 1.121  
Centro, Itai-SP- CEP:18730-000  
Fone: (14) 3761-9393

### **Relatório de Gestão 2013**

#### **Comissão Revisão de Texto:**

Carlos Alberto Cezario  
Eduardo Aparecido Ferreira  
Marta Ap. de Souza Gomes

#### **Produção e Redação:**

Fabiana Ferreira

#### **Arte e Diagramação:**

Fabiana Ferreira

#### **Impressão:**

Gráfica Regional  
Tiragem: 3.000

Ouvidoria Sicoob: 0800 725 0996

Textos assinados são de  
responsabilidade de seus autores.

# Relatório de Gestão 2013

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ITAÍ- PARANAPANEMA-  
AVARÉ- SICOOB CREDICERIPA  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O Presidente do Conselho de Administração da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ITAÍ- PARANAPANEMA- AVARÉ- SICOOB CREDICERIPA, CNPJ: 00.966.246/0001-12 e NIRE nº 35400037121, no uso das atribuições que lhe confere no Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são de número 7.107(Sete mil cento e sete), em condição de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no Clube Social da Ceripa, sito à Av. Antonio Justino Vieira nº 300, Centro, na cidade de Itai, Estado de São Paulo, no dia 22 de março de 2.014, às 14h00, com a presença de no mínimo 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 15h00 com a presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; às 16h00, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados em terceira convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

1. Prestação de contas do exercício de 2013.
2. Destinação das sobras apuradas e a formula de cálculo;
3. Fixação do valor dos honorários e cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração e cédulas de presença dos membros do Conselho Fiscal.
4. Fixação do valor global para pagamento dos honorários e das gratificações dos membros da Diretoria Executiva;
5. Outros assuntos de interesse social.

**Observações:**

1. A assembleia será realizada fora da sede da Cooperativa por falta de espaço físico adequado.
2. Com o objetivo de garantir ampla possibilidade de participação nesta Assembleia Geral, serão disponibilizados meios de transporte aos associados residentes a mais de 50 km da sede. Os interessados deverão entrar em contato com os funcionários do PA's - Posto de Atendimentos Cooperativo até o dia 20/03/2014.

Itai, 07 de março de 2.014.



---

Hugo Ferraz da Silveira  
Presidente

# SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	07
PERFIL.....	09
REDE DE ATENDIMENTO.....	11
PRODUTOS E SERVIÇOS.....	13
EVOLUÇÃO.....	15
BALANÇO SOCIAL.....	17
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	21
PARECER AUDITORES.....	41
PARECER CONSELHO FISCAL.....	42



# Mensagem



# do Presidente



Queridos cooperados.

Como Presidente, juntamente com todos os outros diretores, assumimos o compromisso de fazer da Cooperativa uma referência no mercado, tornando o Sicoob Crediceripa líder em desempenho e em satisfação dos cooperados. O nosso desafio é gerar resultados, reduzir custos e proporcionar as menores taxas aos nossos cooperados.

Motivados por essa visão, estamos construindo uma cultura que direciona as nossas ações para a consolidação da marca Sicoob Crediceripa, junto às maiores cooperativas de Crédito do Brasil.

No Sicoob Crediceripa você sabe o que acontece! , você está diariamente nas agências verificando as nossas ações, e mais do que isso! , você tem a liberdade para falar e para ser ouvido.

O Valor que buscamos vai além do resultado financeiro. Para nós do Conselho de Administração, desempenho é gerar valor para os cooperados, colaboradores e para toda a comunidade, garantindo o crescimento dos negócios e buscando relacionamentos duradouros.

Procuramos manter uma relação equilibrada, que traga benefícios aos cooperados e para a cooperativa. Oferecemos produtos e serviços que atendam as necessidades dos cooperados, e é assim que pretendemos nos manter no mercado, de forma justa e transparente.

Encerramos mais uma fase do nosso crescimento em 2013, onde conseguimos a autorização do Banco Central para atuar como livre admissão. Com esta carta, podemos hoje atender todo o segmento econômico da sociedade, seja ele Pessoa Física, Jurídica ou produtores rurais.

Esperamos que você, nosso cooperado, continue sendo parceiro do Sicoob Crediceripa. Não se esqueça que você é o dono da cooperativa e participa dos seus resultados.

Um grande abraço!

Hugo Ferraz da Silveira  
Presidente do Conselho de Administração.

“No Sicoob Crediceripa você sabe o que acontece!”

“Oferecemos Produtos e serviços que atendam as necessidades dos cooperados”

“Você é o dono da Cooperativa e participa dos resultados”



# Perfil

## MISSÃO

**Atender as necessidades financeiras dos cooperados, com diferencial no atendimento e oferta de taxas e tarifas reduzidas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da comunidade.**

## VISÃO

**Ser referência na obtenção de crédito e prestação de serviços financeiros. Com excelência, qualidade e agilidade no atendimento.**

## VALORES

**Decência e respeito nos relacionamentos pessoais e para com os bens de terceiros.  
Zelo, preocupação, diligência e empenho com as tarefas assumidas.**

**Conhecimento das próprias limitações.  
Equidade e isenção nas avaliações e julgamentos  
Atitude em conformidade com o que é direito e justo.**

O Sicoob Crediceripa é uma Cooperativa de Crédito que foi fundada em 25 de maio de 1995 na cidade de Itaí-SP, nasceu da demanda por serviços financeiros com menor custo dos associados da CERIPA- Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí- Paranapanema e Avaré que atende cerca de 10.000 consumidores, sobretudo na zona rural, há mais de 50 anos. Rege-se pela regulamentação estabelecida pelo Banco Central do Brasil, pela Lei 5.764/71 e pela Lei Complementar 130/2009.

O Sicoob Crediceripa é uma instituição financeira sólida que encontra-se em fase de expansão da sua rede de atendimento e serviços, conta com profissionais qualificados e experientes para proporcionar um atendimento de qualidade aos seus cooperados.

O Sicoob Crediceripa possui uma área de atuação com 47 municípios da região Sudoeste do Estado de São Paulo e destes, possui 17 postos de atendimento ao cooperado, com perspectiva de contemplar todos os municípios nos próximos anos.

Em 2013 o Sicoob Crediceripa completou 18 anos e também obteve a autorização do Banco Central do Brasil para atuar como Cooperativa de Crédito de Livre Admissão, podendo atender a todos os segmentos econômicos da sociedade

## Benefícios:

**Menor tarifa;  
Menor taxa;  
Menos Imposto sobre operações financeiras- IOF  
Tecnologia; com diversos canais alternativos;  
Participação nas decisões;  
Participação nas sobras;  
Agilidade no atendimento;  
Atendimento personalizado**



## Corpo Diretivo 2013

### Conselho de Administração

<b>Presidente</b>	Hugo Ferraz da Silveira
<b>Vice Presidente</b>	Renato Huber
<b>Conselheiros</b>	Bruno Jose Dainese Gerardus H. M. Stoltenborg Hubertus Derks Itavico Dognani Mario Marcelo Dario Silvio de Carvalho Vince Wilson Nei T. de Syllos

### Razão Social

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Itai-Paranapanema- Avaré- Sicoob Crediceripa

### Endereço

Praça Padre Ernesto Odino, nº 1.121, Centro, Itai- SP

### Registros Legais

Banco Central do Brasil- Autorização de Funcionamento nº 7767893/89  
CNPJ/MF: 00.966.246/0001-12  
Jucesp: 354.000.3712-1

### Área de Atuação

Águas de Santa Barbará, Alambarí, Angatuba, Araçoiaba da Serra, Avaré, Bofete, Boituva, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Cerquilha, Cesário Lange, Conchas, Coronel Macedo, Fartura, Guapiara, Guareí, Itaberá, Itai, Itapetininga, Itapeva, Itaporanga, Itatinga, Laranjal Paulista, Paranapanema, Pardinho, Pereiras, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Porangaba, Porto Feliz, Quadra, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, Sarapuí, Sorocaba, Taguaí, Taquarituba, Taquarivaí, Tatuí, Tietê e Torre de Pedra.

### Conselho Fiscal

<b>Efetivo</b>	Antonio Franklin de Almeida João Batista Cardoso Patrick Johannes Beckers
<b>Suplente</b>	Jose Augusto Lopes Luiz Antonio Jovelli Luiz Fernando Doneux Junior

### Diretoria Executiva

**Diretor Adm Financeiro-** Carlos Alberto Cezário  
**Diretor Operacional-** Ari Rosa do Nascimento  
**Diretor de Negócios-** Cláudio F. de Albuquerque

### Equipe Executiva

**Superintendente-** Edmilson Carlos Rodrigues  
**Gerente de Administração-** Eduardo Ap. Ferreira  
**Gerente Operacional-** Claudio Marcelo Andrade  
**Gerente Controladoria-** Marta Ap. de S. Gomes  
**Gerente Tecnologia-** Kalil Anderson Carnevalli  
**Gerente Jurídico-** Jacqueline Dias de M. Araújo  
**Gerente de Apoio-** Roseli Ap. Gabriel de Barros  
**Gerente PA 00-** Carlos Gilberto de O. Machado  
**Gerente PA 01-** Fabiano Messias  
**Gerente PA 02-** Luceia C. Mantovani Fernandes  
**Gerente PA 03-** Gislaine C. Pereira Silveira  
**Gerente PA 04-** Werderley Douglas Ferreira  
**Gerente PA 05-** Sebastião Anastacio da Silva Jr  
**Gerente PA 06-** Rolando Augusto Dutra  
**Gerente PA 07-** Luiz Clóvis do Couto  
**Gerente PA 08-** Ademir Celestino de Oliveira  
**Gerente PA 09-** Sandro Randazzo de Moura  
**Gerente PA 10-** Darci Martins Vieira  
**Gerente PA 11-** José Carlos de Camargo  
**Gerente PA 12-** Rodrigo Liutti  
**Gerente PA 13-** Lucia Ap. de Freitas da Silva  
**Gerente PA 14-** Natan da Silva Oliveira  
**Gerente PA 15-** Helena Shitue Miyada  
**Gerente PA 16-** Adalto Alves Moreira



**SICOOB CREDICERIPA**

# Rede de Atendimento







Unidade Administrativa



PA 05- Piraju



PA 11- Tatuí



PA 00- Itaí



PA 06- Cerqueira César



PA 12- Taguaí



PA 01- Campos de Holambra



PA 07- Itapeva



PA 13- Itaberá



PA 02- Taquarituba



PA 08- Itapetininga



PA 14- Itaporanga



PA 03- Avaré



PA 09- São Miguel Arcanjo



PA 15- Capão Bonito



PA 04- Fartura



PA 10- Angatuba



PA 16- Pilar do Sul



# Produtos e Serviços

## Conta Corrente

O Sicoob Crediceripa oferece aos seus cooperados todo o tipo de movimentação bancária através da conta corrente, dentre eles a realização de depósitos, saques, remessa de valores por meio de DOC e TED, talão de cheque, limite de crédito, saldos, extratos, débito automático e cartão de débito e crédito.

## Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras do Sicoob Crediceripa possuem taxas atraentes e competitivas, dividida em duas modalidades:

RDC pré-fixado: nesta modalidade o cooperado conhece a rentabilidade do investimento, de acordo com o prazo e taxas contratadas.

RDC pós-fixado: nesta modalidade a rentabilidade tem por base a taxa CDI, tendo liquidez diária após carência de 1 dia.

## Cartões de Débito e Crédito

O cooperado do Sicoob Crediceripa tem à sua disposição os cartões de débito e crédito das bandeiras Mastercard e Visa, com uma série de vantagens que oferecem maior comodidade em suas compras, segurança e praticidade, além de ampla aceitação nacional e internacional.

## Financiamentos Rurais

Os financiamentos rurais favorecem o completo custeio da produção, visando o aumento da produtividade e a melhoria do padrão de vida dos produtores rurais, através de linhas com recursos próprios ou controlados.

## Crédito Pessoal

O Sicoob Crediceripa oferece aos seus cooperados linhas de crédito para atender suas necessidades imediatas como o crédito pessoal, com taxas e parcelas fixas, prazo de até 36 meses para pagar. A Cooperativa ainda conta com uma linha exclusiva de antecipação de Imposto de Renda P.F, com ótima taxa de crédito.

## Capital de Giro

O Capital de giro é uma linha de crédito destinada a atender as necessidades empresariais, com taxas de juros mais atraentes, parcelas fixas e até 24 meses para pagar.

## Antecipação de Recebíveis

No Sicoob Crediceripa o cooperado pode contar com a antecipação de recebíveis, uma modalidade de crédito pré-aprovada, que converte em espécie os títulos objeto de transações comerciais, tais como: cheques pré-datado, duplicatas e recebíveis de cartão.

## Financiamento de Veículos

O Sicoob Crediceripa financia veículos novos e usados com as melhores taxas, parcelas fixas e até 48 meses para pagar.

## Financiamento Construcoop

Para você construir ou reformar a sua casa com parcelas fixas e 24 meses para pagar

## Cheque Especial

É uma solução para emergências financeiras disponibilizado pelo Sicoob Crediceripa aos seus cooperados com um limite pré-aprovado em conta, sem tarifa de renovação e a melhor taxa do mercado. .



### Conta Garantida

O Sicoob Crediceripa oferece aos seus associados pessoa jurídica a conta garantida. Um limite disponível em conta corrente para os momentos de necessidade e juros mais baixos que facilitam o crescimento da sua empresa.

### Procapcred

Uma linha de Crédito, financiada com taxas reduzidas através de recursos do BNDES que possibilita o fortalecimento da estrutura patrimonial do Sicoob Crediceripa, com este financiamento o cooperado investe no seu capital, por meio da integralização de cotas partes de capital e obtém inúmeros benefícios.

### Seguros

No Sicoob Crediceripa o seu patrimônio estará bem protegido. São diversas modalidades de seguros à disposição dos cooperados: Residencial, Automóvel, Auto-frota, vida, agrícola e empresarial.

### Maquineta Rede e Cielo

No Sicoob Crediceripa seus cooperados autônomos ou empresariais podem facilitar e ter maior segurança nas suas vendas através da maquineta da rede e Cielo que aceitam as maiores bandeiras de cartões de crédito e débitos disponíveis no mercado.

### Internet Banking

Com o internet banking, o cooperado do Sicoob Crediceripa possui toda a comodidade e segurança para realizar pagamentos, transferências eletrônicas e consultas direto da sua casa, escritório ou de qualquer outro lugar através de aplicativo no celular. É o Sicoob Crediceripa trabalhando para facilitar a vida dos seus cooperados.

### Saque rede 24 hrs

O Sicoob Crediceripa possui convênio com a rede 24 horas, o que permite ao cooperado realizar saques sem custos em qualquer lugar do Brasil nos terminais com a Bandeira 24 horas e também nas cooperativas filiadas ao Sicoob.

### Sistema de Cobrança

O Sicoob Crediceripa disponibiliza sistema para geração de boletos, onde o próprio cooperado realiza a emissão, controle e baixa de boletos, facilitando suas vendas e recebimento. Com esta ferramenta, o cooperado mantém a gestão da sua carteira com o menor custo de mercado.

### Previdência Privada

O Sicoob Crediceripa preocupado com o futuro dos seus cooperados oferece a oportunidade de garantir uma aposentadoria feliz com o Plano de Previdência Privada Sicoob Previ. Neste investimento o cooperado contribui mensalmente com uma quantia que servirá para a sua aposentadoria.

### Consórcio

O Sicoob Crediceripa oferece aos seus cooperados o Sicoob Consórcio, um sistema que permite a aquisição programada de veículos e imóveis, com a menor taxa de administração e excelentes condições para você realizar o seu sonho de maneira planejada.

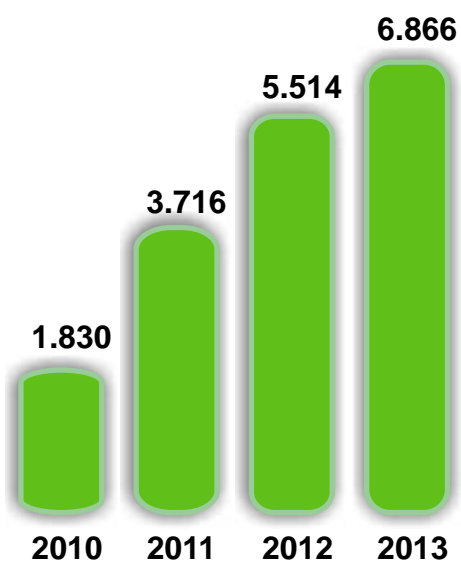
### Crédito Consignado

O Sicoob Crediceripa disponibiliza crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS, com taxas reduzidas. O desconto é feito diretamente na folha de pagamento até o limite de 30% do valor do benefício. As parcelas podem ser pagas em até 60 meses.

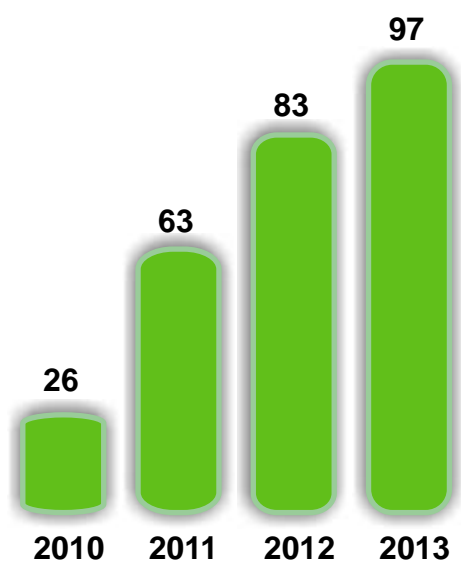




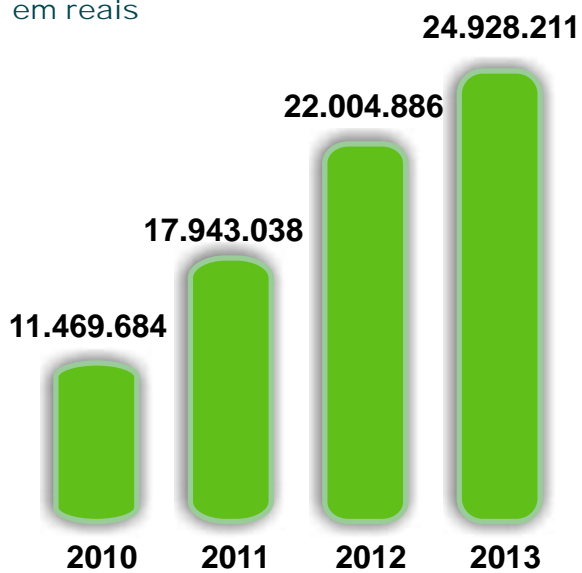
### Cooperados



### Colaboradores



### Patrimônio Líquido em reais



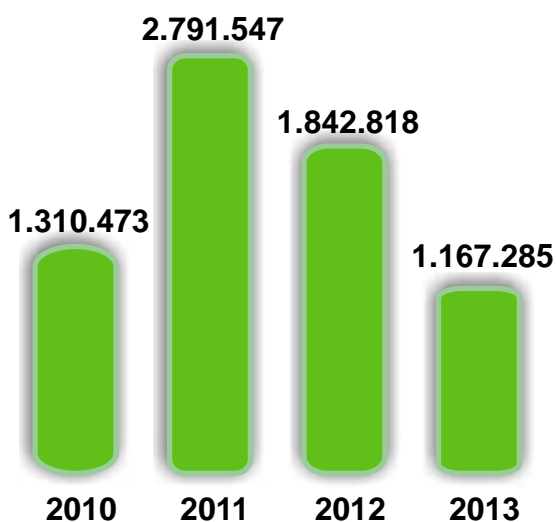
### Capital Social em reais



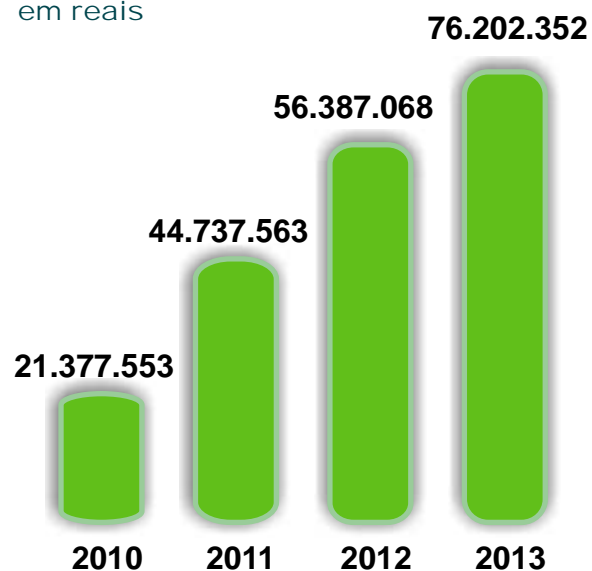
# Evolução



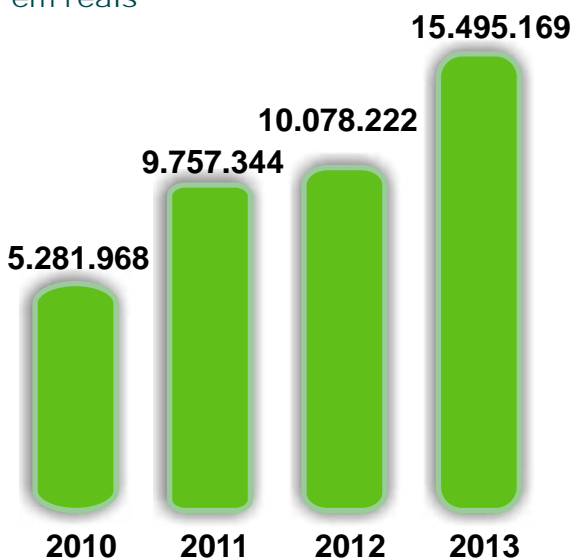
Sobras  
em reais



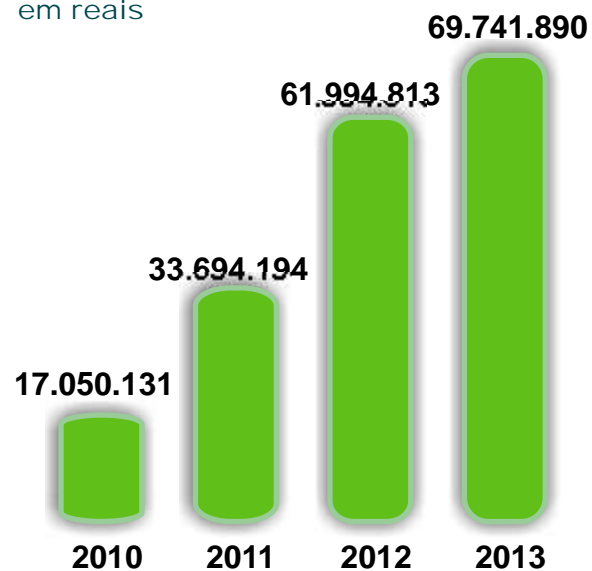
Operações de Crédito  
em reais



Depósito à Vista  
em reais



Depósito à Prazo  
em reais







# Balanço Social

## Mosaico Teatral

O Sicoob Crediceripa realizou em 2013 apresentação de 15 peças teatrais em parceria com o Sescop, através dos projetos Mosaico Teatral, Mosaico na Estrada e Mosaico Jovem.

A realização deste projeto social tem como finalidade suprir o déficit cultural em nossa região e alcançou público recorde nas salas de apresentação.

Além disso, toda a arrecadação da bilheteria dos teatros foram revertidas em prol de entidades carentes das cidades que receberam o projeto.

Foram contempladas com o projeto em 2013, as cidades de Itaí, Paranapanema, Taquarituba, Avaré, Fartura, Piraju, Cerqueira César, Itapeva, Itapetininga, São Miguel Arcanjo, Taguaí, Itaporanga e Pilar do Sul.

Em 2013, o público total de 5558 presentes nas peças teatrais. A arrecadação foi de mais de 2 toneladas de alimentos, 1815 litros em leite, 800 fraldas geriátricas, e R\$ 6.150,00 em dinheiro que foram destinados à um total de 14 entidades carentes.





## Cooperativa Saudável

Em comemoração aos 18 anos do Sicoob Crediceripa, foi realizado na cidade de Itaí o primeiro Cooperativa Saudável. O objetivo do evento foi prevenir doenças relacionadas à hipertensão, obesidade, sedentarismo, má nutrição e estresse; levando qualidade de vida à população dentro do princípio universal do cooperativismo que é o "Interesse pela Comunidade".

O evento contou com a participação de 144 pessoas, onde foram desenvolvidos a: aferição de altura; aferição de peso; aferição de porcentagem de gordura corporal; cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC); orientações preventivas sobre nutrição, prática de esportes e a entrega da cartilha "Cuide-se bem!", Que contou com diversas dicas de saúde e bem estar



## Capacitação Profissional

O Sicoob Crediceripa investe em ações de aperfeiçoamento profissional, pois acredita que a informação são os alicerces para desenvolvimento da sua equipe, crescimento da Cooperativa e para a qualidade do atendimento.

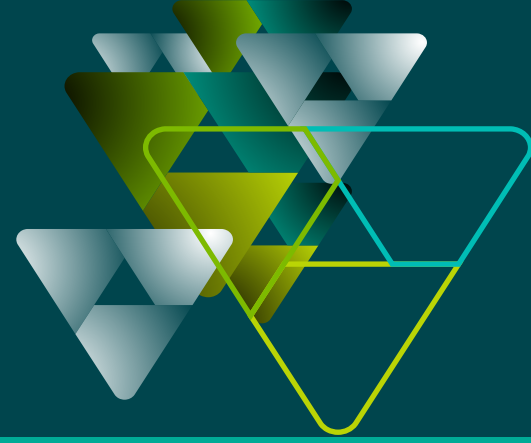
Em 2013 as ações foram destinadas ao desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais, aos conhecimentos da regulamentação do Banco Central e processos operacionais em Cooperativas de Crédito, considerados essenciais para garantir condições de sucesso para o Sicoob Crediceripa.

Durante o ano foram promovidas 9 ações educacionais In Company e a participação em 17 ações Educacionais do Sicoob São Paulo, totalizando 225 certificações.



## BALANÇO SOCIAL

Valores	2013
VALOR ADICIONADO AOS COOPERADOS.....R\$	16.704.760,11
Resultado Social Econômico.....	16.704.760,11
VALOR ADICIONADO AOS FUNCIONÁRIOS.....R\$	4.953.659,30
Folha de Pagamento	3.394.434,88
Benefícios Legais	1.460.188,06
Auxílio Educação	49.762,83
Cursos e Seminários	49.273,53
VALOR ADICIONADO AOS FORNECEDORES.....R\$	1.225.214,41
Imobilizado	103.334,79
Processamento de dados	43.740,08
Sistema de Segurança	21.550,40
Material Expediente	82.931,84
Propaganda e Publicidade	23.184,56
Seguro Patrimonial	88.326,28
Serviços	661.367,97
Serviços Técnicos e Especializados	200.778,49
VALOR ADICIONADO À COMUNIDADE.....R\$	67.229,34
Doações	44.822,06
Promoção Cultural e Social	22.407,28
VALOR ADICIONADO AOS ÓRGÃOS PÚBLICOS.....R\$	928.129,08
INSS	835.485,74
PIS/COFINS	67.958,61
Tributos Municipais	22.887,83
IPVA	1.796,90



## RESULTADO SOCIAL ECONÔMICO

### Economia Social Anual

#### 1. Taxas de juros + encargos sobre operações de crédito

Valor médio das operações realizadas junto ao Sicoob Crediceripa	R\$	43.546.967,59
Diferença entre a taxa média anual cobrada pelo Sicoob Crediceripa e a taxa média anual dos principais bancos da região		31,53%

Economia a favor do cooperado (*)	R\$	13.729.719,07
-----------------------------------	-----	---------------

#### 2. Tarifas

Quantidade poupada pelos cooperados durante o ano	R\$	1.531.771,80
---	-----	--------------

Economia a favor do cooperado (*)	R\$	1.531.771,80
-----------------------------------	-----	--------------

3. Resultado Anual (Sobras)	R\$	1.167.285,17
-----------------------------	-----	--------------

Valor Agregado (1+2+3)	R\$	16.428.776,04
------------------------	-----	---------------

# Demonstrações Financeiras





# BALANÇO PATRIMONIAL



Em 31 de dezembro de 2013 e  
2012

ATIVO	Nota	2013	2012
<b>Circulante</b>		<b>110.257.453</b>	<b>98.848.444</b>
Disponibilidades	3	671.189	405.183
Títulos e Valores Mobiliários	4	41.560.185	28.799.544
Relações Interfinanceiras	5	8.183.403	22.279.296
Operações de Crédito	6	59.457.529	47.040.932
Outros Créditos	7	199.159	144.936
Outros Valores e bens		71.920	178.533
<b>Não Circulante</b>		<b>24.198.686</b>	<b>15.360.196</b>
Realizável a longo prazo			
Operações de crédito	6	16.744.825	9.346.137
Outros Créditos	7	3.296.183	2.372.536
Investimentos	8	1.699.875	1.470.089
Imobilizado de uso	9	2.114.389	2.011.728
Intangível	10	457.482	159.706
<b>Total do Ativo</b>		<b>134.456.139</b>	<b>114.208.640</b>
PASSIVO	Nota	2013	2012
<b>Circulante</b>		<b>105.107.680</b>	<b>89.469.786</b>
Depósitos	11	85.237.060	69.876.035
Obrigações por empréstimos e repasses	12	16.920.881	15.142.698
Outras Obrigações	13	2.949.739	4.451.053
<b>Não Circulante</b>		<b>4.420.248</b>	<b>2.733.969</b>
Exigível a longo prazo			
Obrigações por empréstimos e repasses	12	1.238.133	353.590
Outras obrigações	13	3.182.115	2.380.379
<b>Patrimônio Líquido</b>	14	<b>24.928.211</b>	<b>22.004.885</b>
Capital Social		15.570.587	13.249.357
Reserva Legal		8.172.100	4.985.882
Reserva de Expansão		-	102.846
Reserva Estatutária		18.239	1.823.982
Sobras Acumuladas		1.167.285	1.842.818
<b>Total do Passivo</b>		<b>134.456.139</b>	<b>114.208.640</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

# DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

2º semestre de 2013 e exercícios findos em  
31 de dezembro de 2013 e de 2012.  
Em reais

	Nota 2º semestre	2013 Exercício	2012 Exercício
<b>Ingressos da Intermediação financeira</b>	<b>11.008.834</b>	<b>19.915.587</b>	<b>16.777.460</b>
Operações de Crédito	8.624.352	15.662.877	13.813.758
Ingressos de depósitos intercooperativos	5 365.666	887.144	1.365.394
Títulos e valores mobiliários	4 2.018.816	3.365.566	1.598.308
<b>Dispêndios da intermediação financeira</b>	<b>(6.626.736)</b>	<b>(12.429.571)</b>	<b>(10.451.706)</b>
Operações de captação no mercado	12d (2.842.904)	(4.940.437)	(3.852.687)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(493.752)	(930.694)	(869.694)
Provisão para operações de crédito de liq. duvidosa	6g (3.290.080)	(6.558.440)	(5.729.325)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>4.382.098</b>	<b>7.486.016</b>	<b>6.325.754</b>
<b>Outros (dispêndios) ingressos operacionais</b>	<b>(2.439.042)</b>	<b>(5.217.238)</b>	<b>(3.865.204)</b>
Ingressos de prestação de serviços	1.544.189	2.635.687	1.652.769
Dispêndios de pessoal, honorários da diretoria, conselho de administração e Cons. Fiscal	(3.469.701)	(6.252.995)	(4.103.940)
Outros dispêndios administrativos	15 (2.548.833)	(4.823.703)	(3.714.846)
Outros dispêndios operacionais- nota 15	16 (1.152.978)	(1.905.515)	(1.587.846)
Outros ingressos operacionais- nota 16	3.188.281	5.129.288	3.888.631
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.943.056</b>	<b>2.268.778</b>	<b>2.460.550</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>17.798</b>	<b>22.585</b>	<b>29.745</b>
Imposto de renda e contribuição social	(153.604)	(162.991)	-
<b>Sobras do semestre/ exercício</b>	<b>1.807.250</b>	<b>2.128.372</b>	<b>2.490.295</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

# DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva p/ expansão	Reserva estatutária	Sobras Acumuladas	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2012</b>	<b>9.839.661</b>	<b>3.620.234</b>	<b>102.846</b>	<b>1.588.750</b>	<b>2.791.547</b>	<b>17.943.038</b>
Incorporação de sobras ao capital	1.116.619	-	-	-	(1.116.619)	-
Distribuição de sobras	-	-	-	-	(558.309)	(558.309)
Aumento de reserva com sobras	-	1.116.619	-	-	(1.116.619)	-
Utilização de reserva	-	-	-	(38.700)	-	(38.700)
Integralização de capital	2.574.677	-	-	-	-	2.574.677
Baixas de Capital	(281.600)	-	-	-	-	(281.600)
Sobra do exercício	-	249.029	-	-	2.490.295	2.490.295
Reserva legal	-	-	-	-	(249.029)	-
Reserva estatutária	-	-	-	273.932	(273.932)	-
FATES	-	-	-	-	(124.516)	(124.516)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>13.249.357</b>	<b>4.985.882</b>	<b>102.846</b>	<b>1.823.982</b>	<b>1.842.818</b>	<b>22.004.885</b>
Incorporação de sobras ao capital	737.127	-	-	-	(737.127)	-
Distribuição de sobras	-	-	-	-	(368.564)	(368.564)
Utilização da reserva	-	-	-	(24.902)	-	(24.902)
Aumento de reserva com sobras	-	2.639.053	(102.846)	(1.799.080)	(737.127)	-
Integralização de capital	2.109.334	-	-	-	-	2.109.334
Baixas de Capital	(525.231)	-	-	-	-	(525.231)
Sobra do exercício	-	547.165	-	-	2.128.372	2.128.372
Reserva legal	-	-	-	-	(547.165)	-
Reserva estatutária	-	-	-	18.239	(18.239)	-
FATES	-	-	-	-	(395.683)	(395.683)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>15.570.587</b>	<b>8.172.100</b>	<b>-</b>	<b>18.239</b>	<b>1.167.285</b>	<b>24.928.211</b>
<b>Saldos em 1º de julho de 2013</b>	<b>14.941.831</b>	<b>7.624.935</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>321.122</b>	<b>22.887.888</b>
Integralização de capital	920.758	-	-	-	-	920.758
Baixas de Capital	(292.002)	-	-	-	-	(292.002)
Sobra do semestre	-	-	-	-	1.807.250	1.807.250
Reserva legal	-	547.165	-	-	(547.165)	-
Reserva estatutária	-	-	-	18.239	(18.239)	-
FATES	-	-	-	-	(395.683)	(395.683)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>15.570.587</b>	<b>8.172.100</b>	<b>-</b>	<b>18.239</b>	<b>1.167.285</b>	<b>24.928.211</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras



# DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

2º semestre de 2013 e exercícios findos em  
31 de dezembro de 2013 e de 2012.  
Em reais

	2º semestre	2013 Exercício	2012 Exercício
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>(16.749.303)</b>	<b>8.199.805</b>	<b>8.153.095</b>
Sobra ajustada do semestre/exercício	3.112.543	2.336.515	2.807.949
Sobra do semestre/exercício	1.807.250	2.128.372	2.490.295
Provisão para Operações de crédito de liq. Duvidosa	1.068.871	(212.704)	-
Depreciações e amortizações	235.938	420.363	313.828
Valor residual de baixas do imobilizado de uso	484	484	3.826
(Aumento) redução dos ativos	(25.748.355)	(11.460.883)	(27.031.669)
Títulos e valores mobiliários	(7.585.829)	9.012.935	(14.687.820)
Operações de crédito	(17.827.431)	(19.602.581)	(11.649.506)
Outros créditos e outros val. e bens	(335.095)	(871.237)	(694.343)
Aumento (redução) nos passivos	5.886.509	17.324.173	32.376.815
Depósitos	6.147.048	15.361.025	28.983.739
Relações interdependências, interfinanceiras e			
Obrigações por empréstimos e rep.	(75.366)	2.662.726	2.397.320
Outras obrigações	(185.173)	(699.578)	995.756
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(268.123)</b>	<b>(1.051.070)</b>	<b>(1.051.314)</b>
Aumento de investimentos	(44.256)	(229.786)	(142.898)
Aquisições de imobilizado de uso	(210.128)	(409.602)	(879.604)
Aumento de intangível	(13.739)	(411.682)	(28.812)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>233.073</b>	<b>794.954</b>	<b>1.571.552</b>
Distribuição de sobras	-	(368.564)	(558.309)
Utilização da reserva	-	(24.902)	(38.700)
Integralizações de capital	920.758	2.109.334	2.574.677
Baixas de capital	(292.002)	(525.231)	(281.600)
FATES	(395.683)	(395.683)	(124.516)
<b>(Diminuição)Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(16.784.353)</b>	<b>7.943.689</b>	<b>8.673.333</b>
<b>Demonstração da variação do caixa e equivalentes</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	50.964.443	26.236.401	17.563.068
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	34.180.090	34.180.090	26.236.401
<b>(Diminuição)Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(16.784.353)</b>	<b>7.943.689</b>	<b>8.673.333</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras





# NOTAS EXPLICATIVAS

## 1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Itaí - Paranapanema - Avaré Sicoob Crediceripa é uma cooperativa singular, instituição financeira não bancária, sociedade de pessoas, de responsabilidade limitada, de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeita a falência, que visa à prestação de assistência financeira aos associados em suas atividades específicas. Ainda, visa a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado de crédito. A Crediceripa tem sede em Itaí- SP, sendo sua área de ação nos municípios de Águas de Santa Bárbara, Alambari, Angatuba, Araçoiaba da Serra, Avaré, Bofete, Boituva, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Capela do Alto, Cerqueira César, Cerquilha, Cesário Lange, Conchas, Coronel Macedo, Fartura, Guapiara, Guareí, Itaberá, Itaí, Itapetininga, Itapeva, Itaporanga, Itatinga, Laranjal Paulista, Paranapanema, Pardinho, Pereiras, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Porangaba, Porto Feliz, Quadra, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Salto de Pirapora, São Manuel, São Miguel Arcanjo, Sarapuí, Sorocaba, Taguaí, Taquarituba, Taquarivaí, Tatuí, Tietê e Torre de Pedra, todos no estado de São Paulo. Tem sua constituição e funcionamento regulamentado pela Resolução no 3.859/2010 do Conselho Monetário Nacional (CMN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo (Sicoob São Paulo), acionista minoritário do Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob) e componente do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob).

A Cooperativa teve seu pedido de transformação para a modalidade de Livre Admissão aprovado em 8 de novembro de 2012, conforme expediente Bacen DEORF / GTBHO 9585/2012 de 13 de novembro de 2012. Ato contínuo, a Cooperativa promoveu a reforma ampla e geral em seu Estatuto Social, conforme projeto aprovado pelo Bacen em 8 de novembro de 2012, com destaque a adequação às novas condições de associação e da denominação social. A Assembleia Geral Extraordinária aprovou essas reformas, em 11 de janeiro de 2013, por unanimidade de votos.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

### 2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e Lei Complementar nº 130/2009 e as normas e instruções do Bacen, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Bacen até o momento (CPC 00, 01, 03, 05, 10, 23, 24, 25). As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e foram aprovadas pela Administração em 31 de janeiro de 2014.

### 2.2 Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 2.2.1 Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.



### **2.2.2 Estimativas contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos semestralmente.

### **2.2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários livres, títulos e valores mobiliários e a centralização financeira registradas em relações interfinanceiras livres, de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento. Os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são avaliadas pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço.

### **2.2.4 Títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras ativo**

Classificados conforme a intenção da Administração em mantê-los até o vencimento, e são atualizados pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. Parte desses títulos garantem operações de repasse de crédito rural.

### **2.2.5 Operações de crédito**

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

### **2.2.6 Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração da Cooperativa para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, considerando ainda aspectos quanto à análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica, conforme determinam as Resoluções CMN nº 2.682/1.999 e 2.697/2.000, que classificam as operações por nível de risco.

### **2.2.7 Devedores por depósitos em garantia**

Seja por determinação judicial ou espontaneidade da Administração, foram depositados valores para suportar passivos contingentes constituídos

### **2.2.8 Investimentos**

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição, deduzidos conforme o caso, de provisões para perdas.

### **2.2.9 Imobilizado de uso**

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens

### **2.2.10 Intangível**

Demonstrado pelo valor dos gastos, que são amortizados pelo método linear em função do prazo dos benefícios futuros esperados.



### **2.2.11 Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado e outros ativos são revistos semestralmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

### **2.2.12 Depósitos à vista, sob aviso e a prazo**

Os depósitos pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

### **2.2.13 Relações interfinanceiras passivo e Obrigações por empréstimos e repasses**

São atualizadas pelos encargos contratados proporcionalmente até a data do balanço (“pró-rata temporis”).

### **2.2.14 Provisões**

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base a estimativa do risco envolvido.

### **2.2.15 Demais ativos e passivos**

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

### **2.2.16 Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela Administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A Administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

### **2.2.17 Segregação do circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

### **2.2.18 Demonstração do fluxo de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas do Bacen.

### **2.2.19 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10%, e para a contribuição social - 15%. O resultado apurado em operações realizadas com associados é isento de tributação.

### 3. Composição do caixa e equivalentes de caixa

Às disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008.

Descrição	2013	2012
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	671.189	405.183
Títulos e Valores mobiliários - livres- (90 dias) (nota 4)	25.325.498	3.551.922
Relações interfinanceiras - (90 dias) (nota 5)	8.183.403	22.279.296
	<b>34.180.090</b>	<b>26.236.401</b>

### 4. Títulos e valores mobiliários

Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	2013	2012
Sicoob São Paulo	RDC Longo Pós CDI- vinculados	16.234.687	25.247.622
Sicoob São Paulo	RDC Longo Pós CDI- livres	25.325.498	3.551.922
		<b>41.560.185</b>	<b>28.799.296</b>

Essas aplicações são remuneradas às taxas de 95% e 100% CDI (CETIP). No exercício de 2013 foram registrados no resultado os rendimentos em receita da intermediação financeira, títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 3.365.566 (R\$ 1.598.308 em 2012). As operações vinculadas garantem as operações de repasse junto ao Bancoob.

### 5. 1 Relações interfinanceiras

São depósitos efetuados na centralização financeira do Sicoob São Paulo, determinado no artigo 37 da Resolução CMN 3.859/2010, remunerando em aproximadamente 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). No exercício de 2013 foram registrados no resultado os rendimentos em ingressos da intermediação financeira, ingressos de depósitos intercooperativos, no montante de R\$ 887.144 (R\$ 1.365.394 em 2012). Em 31 de dezembro de 2013, o saldo é de R\$ 8.183.403 (R\$ 22.279.296 em 2012).

### 6. Operações de Crédito

#### a. Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	2013			2012		
	Circulante	Longo Prazo	Total	Circulante	Longo Prazo	Total
Adiantamento a depositante	324.395	-	324.395	222.066	-	222.066
Cheque Especial e conta garantida	8.135.950	-	8.135.950	6.494.476	-	6.494.476
Empréstimos e Títulos descontados	24.202.332	1.011.682	25.214.014	23.305.837	10.333.204	33.639.041
Financiamentos rurais: próprios e repasses	28.383.455	16.478.105	44.861.560	18.266.590	351.165	18.577.755
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(1.588.603)	(744.962)	(2.333.565)	(1.208.037)	(1.338.232)	(2.546.269)
	<b>59.457.529</b>	<b>16.744.825</b>	<b>76.202.354</b>	<b>47.040.932</b>	<b>9.346.137</b>	<b>56.387.069</b>





## b. Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de Risco	Provisão %	2012		2013 Total	2012		2012 Total
		Vencidas	Vincendas		Vencidas	Vincendas	
AA	-	5.845	293.913	299.758	5.029	141.877	146.906
A	0,5%	1.302.108	66.772.956	68.075.064	1.341.399	45.596.957	46.938.356
B	1%	263.258	4.853.547	5.116.805	314.640	4.834.285	5.148.925
C	3%	278.114	1.655.723	1.933.837	853.969	2.238.013	3.091.982
D	10%	66.691	656.840	723.531	187.868	947.761	1.135.629
E	30%	117.911	364.533	482.444	66.094	361.854	427.948
F	50%	40.051	188.357	228.408	3.800	99.242	103.042
G	70%	104.958	306.226	411.184	96.546	125.756	222.302
H	100%	608.808	656.080	1.264.888	376.774	1.341.474	1.718.248
		<b>2.787.744</b>	<b>75.748.175</b>	<b>78.535.919</b>	<b>3.246.119</b>	<b>55.687.219</b>	<b>58.933.338</b>

## c. Composição por tipo de risco e classificação nos níveis de risco em 31/12/2013

Descrição	Níveis de risco				
	AA	A	B	C	D
Adiantamento a depositante	-	134.750	45.905	7.694	1.028
Cheque Esp e conta garantida	53.062	6.959.659	524.855	205.437	64.046
Empréstimos e Tít. descontados	-	23.863.711	616.773	457.047	-
Fin. rurais: próprios e repasses	246.696	37.116.944	3.929.272	1.263.659	658.457
	<b>299.758</b>	<b>68.075.064</b>	<b>5.116.805</b>	<b>1.933.837</b>	<b>723.531</b>

Descrição	Níveis de risco				
	E	F	G	H	TOTAL
Adiantamento a depositante	1.526	1.374	304	131.814	324.395
Cheque Esp e conta garantida	42.113	15.994	191.747	79.037	8.135.950
Empréstimos e Tít. descontados	50.424	-	76.069	149.990	25.214.014
Fin. rurais: próprios e repasses	388.381	211.040	143.064	904.047	44.861.560
	<b>482.444</b>	<b>228.408</b>	<b>411.184</b>	<b>1.264.888</b>	<b>78.535.919</b>

## d. Composição por tipo de operação e situação de risco

Descrição	2013		2013 Total	2012		2012 Total
	Vencidas	Vincendas		Vencidas	Vincendas	
Adiantamento a depositante	324.395	-	324.395	222.066	-	222.066
Cheque Especial e conta garantida	-	8.135.950	8.135.950	-	6.494.476	6.494.476
Empréstimos e Títulos descontados	794.116	24.419.898	25.214.014	2.797.060	30.841.981	33.639.041
Financiamentos rurais: próprios e repasses	1.669.233	43.192.327	44.861.560	226.993	18.350.762	18.577.755
	<b>2.787.744</b>	<b>75.748.175</b>	<b>78.535.919</b>	<b>3.246.119</b>	<b>55.687.219</b>	<b>58.933.338</b>



Tipo de operação	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	* Vincendas	Total
						Acima de 360	
Cheque Especial e conta garantida	8.135.950	-	-	-	-	-	8.135.950
Empréstimos e Títulos descontados	15.343	1.339.211	467.320	8.775.699	12.810.643	1.011.682	24.419.898
Fin. rurais: próprios e repasses	9.813.946	4.840.777	2.659.437	2.434.445	6.965.617	16.478.105	43.192.327
	<b>17.965.239</b>	<b>6.179.988</b>	<b>3.126.757</b>	<b>11.210.144</b>	<b>19.776.260</b>	<b>17.489.787</b>	<b>75.748.175</b>

#### e. Composição do não circulante por ano de vencimento (longo prazo)

Descrição	2013	2012
2014	-	5.353.175
2015	8.840.476	2.842.761
2016	5.445.838	1.749.100
2017 a 2018	3.203.473	739.333
	<b>17.489.787</b>	<b>10.684.369</b>

#### f. Concentração das operações de crédito (R\$ 78.535.919 em 2013; R\$ 58.933.338 em 2012)

	2013		2012	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior devedor	3.097.498	4%	2.894.768	5%
10 maiores devedores	15.404.665	20%	9.527.277	16%
20 maiores devedores	19.734.559	25%	13.369.859	23%

#### g. Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	2º Semestre	2013	2012
		Exercício	Exercício
<b>Saldo inicial</b>	<b>(3.402.438)</b>	<b>(2.546.269)</b>	<b>(1.139.310)</b>
Créditos baixados para prejuízo	2.799.053	4.210.105	2.105.888
Constituição da provisão	(3.290.080)	(6.558.440)	(5.729.325)
Reversão da provisão	1.559.900	2.516.039	2.216.478
<b>Saldo final</b>	<b>(2.333.565)</b>	<b>(2.333.565)</b>	<b>(2.546.269)</b>

#### 7. Outros créditos

Descrição	2013		2012			
	Circulante	Longo Prazo	Total	Circulante	Longo Prazo	Total
Rendas a receber	22.646	-	22.646	54.057	-	54.057
Títulos e créditos a receber	129.791	-	129.791	45.251	-	45.251
Impostos e contribuições a compensar	20.734	-	20.734	20.734	-	20.734
Diversos	25.988	-	25.988	24.894	-	24.894
Devedores por depósitos em garantia- (i)	-	3.296.183	3.296.183	-	2.372.536	2.372.536
	<b>199.159</b>	<b>3.296.183</b>	<b>3.495.342</b>	<b>144.936</b>	<b>2.372.536</b>	<b>2.517.472</b>

(i) Refere-se a depósitos judiciais sobre passivo contingente tributário (nota 13 ii)



## 8. Investimentos

### a. Composição de Saldo

Descrição	2013	2012
Sicoob São Paulo	1.666.910	1.445.252
Bancoob	32.965	24.837
	<b>1.699.875</b>	<b>1.470.089</b>

### b. Movimentação dos investimentos

	Sicoob São Paulo	Bancoob	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2012</b>	<b>1.306.022</b>	<b>21.169</b>	<b>1.327.191</b>
Aumento de Investimentos	139.230	3.668	142.898
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.445.252</b>	<b>24.837</b>	<b>1.470.089</b>
Aumento de Investimentos	221.658	8.128	229.786
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.666.910</b>	<b>32.965</b>	<b>1.699.875</b>

## 9. Imobilizado de uso

### a. Composição de Saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	2013	2012
				Líquido	Líquido
Edificações	4%	599.911	(45.993)	553.918	577.916
Instalações	10%	391.726	(67.303)	324.488	324.488
Móveis e equipamentos de uso	10%	595.579	(149.532)	446.047	361.244
Sistema de processamento de dados	20%	963.490	(485.020)	478.470	442.438
Sistema de Segurança	10%	387.237	(87.395)	299.842	285.457
Sistema de transporte	20%	39.106	(28.287)	10.819	18.641
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10% e 20%	15.131	(14.261)	870	1.544
		<b>2.992.180</b>	<b>(877.791)</b>	<b>2.114.389</b>	<b>2.011.728</b>

### b. Movimentação do imobilizado

	Custo de aquisição	Depreciação Acumulada	Líquido
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2012</b>	1.726.568	(344.562)	1.382.006
Adições	875.778	(242.230)	633.548
Baixas	(4.127)	301	(3.826)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	2.598.219	(586.491)	2.011.728
Adições	409.602	(306.457)	103.146
Baixas	(15.641)	15.157	(484)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.992.180</b>	<b>(877.791)</b>	<b>2.114.389</b>

## 10. Intangível

Descrição	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização Acumulada	2013 Líquido	2012 Líquido
Gastos com aquisição de desenvolvimento de logiciáis- softwares	20%	760.494	(303.012)	457.482	159.706

## 11. Depósitos

### a. Composição de Saldo

Descrição	2013	2012
Depósitos à vista	15.495.170	7.881.222
Depósitos sob aviso	1.362.555	1.358.093
Depósitos à prazo	68.379.335	60.636.720
	<b>85.237.060</b>	<b>69.876.035</b>

### b. Concentração dos depósitos à vista

	2013		2012	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	1.363.155	9%	189.014	2%
10 maiores depositantes	4.486.487	29%	1.084.241	14%
20 maiores depositantes	5.695.126	37%	1.607.772	20%

Os depósitos à vista não são remunerados.

### c. Concentração dos depósitos sob aviso

	2013		2012	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	636.065	47%	589.731	43%
10 maiores depositantes	1.330.627	98%	1.252.991	92%
20 maiores depositantes	1.361.911	100%	1.341.934	99%

Os depósitos sob aviso são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e tem exigibilidade imediata. Conforme Resolução CMN n° 3.454/2007, essa modalidade pode ser mantidas até o seu resgate total, sendo vedada nova contratação após 31 de dezembro de 2007.

### d. Concentração dos depósitos a prazo

	2013		2012	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	8.375.088	12%	9.273.943	15%
10 maiores depositantes	36.728.586	54%	32.620.703	54%
20 maiores depositantes	44.807.842	66%	42.208.268	69%





Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados. No exercício de 2013, foram registrados no resultado em dispêndios de operações de captação no mercado, o montante de R\$ 4.940.437 (R\$ 3.852.687 em 2012).

## 12. Obrigações por empréstimos e repasses

### a. Composição de Saldo

Instituição financeira	Finalidade	Encargos Financeiros	Vencimento Final	Circulante	Não Circulante	2013	2012
						Total	Total
Bancoob	Pronaf	De 3,0% a 4,0% a.a	20/02/2014	75.201	-	75.201	752.138
Bancoob	Poupança	5,5% a.a	15/12/2014	7.479.499	-	7.479.499	3.847.771
Bancoob	Pronamp	6,25% a.a	03/02/2013	-	-	-	1.560.246
Bancoob	Recursos Obrigatórios	De 1,5% a 5,5% a.a	28/05/2018	9.366.181	379.662	9.745.843	3.114.159
Bancoob	Rec. Próprios Livres	De 5,5% a 6,75% a.a	03/04/2017	-	858.471	858.471	6.221.974
				<b>16.920.881</b>	<b>1.238.133</b>	<b>18.159.014</b>	<b>15.496.288</b>

Essas operações são captadas junto ao sistema cooperativo, com garantias de notas promissórias, avais e penhores cedulares.

### b. Composição do não circulante por ano de vencimento

#### 2013

2017	858.471
2018	379.662

**1.238.133**

## 13. Outras obrigações

Descrição	2013		2012	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	<b>26.550</b>	-	<b>26.550</b>	<b>24.461</b>
Sociais e Estatutárias:				
FATES (i)	898.785	-	898.785	637.294
Cotas de Capital a pagar	66.788	-	66.788	92.072
	<b>965.573</b>	-	<b>965.573</b>	<b>729.366</b>
Fiscais e previdenciárias:				
Impostos e contribuições a recolher	<b>376.275</b>	-	<b>376.275</b>	<b>111.911</b>
Diversas:				
Cheques administrativos	-	-	-	2.676.981
Provisão para pagamentos a efetuar	650.722	-	650.722	332.403
Provisão para passivos contingentes (ii)	-	3.182.115	3.182.115	-
Credores diversos- país	930.619	-	930.619	575.931
	<b>1.581.341</b>	<b>3.182.115</b>	<b>4.763.456</b>	<b>3.585.315</b>
	<b>2.949.739</b>	<b>3.182.115</b>	<b>6.131.854</b>	<b>2.380.379</b>

(i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do Bacen (nota 14b).

(ii) Foram constituídas provisões nos montantes de R\$ 3.182.115 e R\$ R\$ 2.380.379 em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, respectivamente, para fazer face a eventuais perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal em sociedades cooperativas. Existem depósitos judiciais nos montantes de R\$ 3.296.183 e R\$ 2.372.536 em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, respectivamente, suportando as demandas em andamento. Atualmente, a discussão tributária aguarda o exame do Tribunal Regional Federal.

#### a. Composição da provisão para passivos contingentes e dos depósitos em garantia

Descrição	2013		2012	
	Provisão	Devedores por depósitos em garantias	Provisão	Devedores por depósitos em garantias
COFINS	260.847	260.847	228.375	228.375
IRRF(*)	2.921.268	2.921.268	2.152.004	2.144.161
Cível (**)	-	114.068	-	-
	<b>3.182.115</b>	<b>3.296.183</b>	<b>2.380.379</b>	<b>2.372.536</b>

(\*) IRRF- Imposto de Renda Retido na Fonte sobre rendimentos de aplicações de cooperados.

(\*\*) Cível- Refere-se a depósito judicial de causa cível cujo ganho da causa foi em favor da Cooperativa. Atualmente a Cooperativa aguarda a liberação do depósito em seu favor.

#### b. Movimentação das provisões para contingências

	COFINS	IRRF	TOTAL
<b>Saldo em 1° de janeiro de 2012</b>	<b>207.745</b>	<b>1.643.305</b>	<b>1.851.050</b>
Provisões durante o ano	20.630	508.699	529.329
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>228.375</b>	<b>2.152.004</b>	<b>2.380.379</b>
Provisões durante o ano	32.472	769.264	801.736
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>260.847</b>	<b>2.921.268</b>	<b>3.182.115</b>

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como, as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais durante os prazos prescricionais variados, conforme legislação aplicável em cada circunstância.

## 14. Patrimônio Líquido

### a. Capital Social

É representado pelas integralizações de 6.866 cooperados em 31 de dezembro de 2013 e 5.514 cooperados em 31 de dezembro de 2012. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas partes. Ainda, o capital social integralizado pode ser remunerado por juros limitados à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), a critério da Diretoria Executiva, caso haja sobra no exercício. Em 2013 e 2012 não foram calculados juros ao capital.



No exercício de 2013, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 2.109.334 (R\$ 4.499.526 em 2012), com recursos provenientes de seus Cooperados, e também ocorreram baixas em 2013, no montante de R\$ 525.231 (R\$ 281.600 em 2012), proveniente de cooperados desligados.

O capital social é de R\$ 15.570.587 e de R\$ 13.249.357 em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, respectivamente.

## b. Destinações estatutárias e legais

As sobras apuradas no fim do exercício, conforme Estatuto Social, terão a seguinte destinação:

	2013	2012
<b>Sobra do exercício</b>	<b>2.128.372</b>	<b>2.490.295</b>
Reserva Legal (i)	(547.165)	(249.029)
FATES (ii)	(395.683)	(124.516)
Fundo de Investimento social (iii)	(18.239)	(273.932)
<b>Sobra à disposição da AGO</b>	<b>1.167.285</b>	<b>1.842.818</b>

(i) 30% para a Reserva legal: para reparar perdas eventuais e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa;

(ii) 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social FATES: para prestar assistência e educação a seus cooperados e empregados, que podem ser executados mediante convênio com as entidades públicas ou privadas. Atendendo à instrução do Bacen, o FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em dispêndios para o qual se destina, conforme a Lei 5.764/1971 (Lei do Cooperativismo) (nota 13);

(iii) 1% para o Fundo de Investimento Social: cuja essência é promover ações de natureza social, educacional e cultural, bem como ações relativas à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável.

Além das destinações estatutárias acima, o Estatuto Social e Lei 5.764/1971, prevê que os resultados das operações com não cooperados, rendas não operacionais, auxílios ou doações sem destinação específicas serão levados à conta do FATES e contabilizados separadamente, de forma a permitir cálculo para incidência de tributos. As perdas apuradas no exercício serão cobertas pela reserva legal e, se insuficientes, mediante rateio entre os associados, considerando as operações realizadas ou mantidas na Cooperativa, excetuando-se o valor das quotas-partes integralizadas, segundo fórmula de cálculo estabelecida pela Assembleia Geral. As sobras, deduzidos os valores destinados à formação dos fundos obrigatórios, ficarão à disposição da Assembleia Geral Ordinária, que deliberará: pelo rateio entre os associados, proporcionalmente às operações realizadas com a Cooperativa; pela constituição de outros fundos ou destinação aos fundos existentes; pela manutenção na conta "sobras/ perdas acumuladas; ou pela incorporação ao capital do associado, observada a proporcionalidade referida no Estatuto Social.

## c. Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do Bacen e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 16 de março de 2013, as contas do exercício de 2012 foram aprovadas por unanimidade de votos. Das sobras do exercício de 2012 no montante de R\$ 2.490.295 foi destinado, conforme Estatuto Social, 10% para a Reserva Legal no montante de R\$ 249.029, 5% para o FATES no montante de R\$ 124.516, 10% para o Fundo de Assistência Técnica Agrônômica e Veterinária R\$ 249.029 e 1% para o Fundo de Investimento Social no valor de R\$ 24.903, restando à disposição da Assembleia Geral Ordinária, a sobra de R\$ 1.842.818, sendo aprovado por unanimidade que o valor de R\$ 737.127 fosse incorporado à reserva legal, R\$ 737.127 incorporado ao capital e R\$ 368.564 distribuído aos cooperados em conta corrente.



Em 25 de março de 2012, foi aprovado por unanimidade a destinação das sobras remanescentes de 2011 no montante de R\$ 2.791.547, sendo o montante de R\$ 1.116.619 incorporado ao capital, R\$ 1.116.619 aumentando a reserva legal, e o restante R\$ 558.309 distribuído em espécie ao cooperado, proporcionalmente às operações realizadas pelos associados naquele exercício.

## 15. Outros dispêndios operacionais

Descrição	2° semestre	2013 Exercício	2012 Exercício
Dispêndios de impostos e contribuições	(35.734)	(67.958)	(44.277)
Outros dispêndios operacionais	(1.117.244)	(1.837.557)	(1.543.541)
	<b>(1.152.978)</b>	<b>(1.905.515)</b>	<b>(1.587.818)</b>

## 16. Outros ingressos operacionais

Descrição	2° semestre	2013 Exercício	2012 Exercício
Recuperação de crédito baixados como prejuízo- nota 18	779.265	1.023.882	241.424
Recuperação de encargos e dispêndios	-	-	29.700
Reversão de provisão para operações de crédito- nota 6g	1.559.900	2.561.039	2.216.478
Outros ingressos	849.116	1.544.367	1.401.029
	<b>3.188.281</b>	<b>5.129.288</b>	<b>3.888.631</b>

## 17. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações que montam R\$ 318.227 e de R\$ 27.087 em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, respectivamente, registradas em contas de compensação.

## 18. Créditos baixados como prejuízo

Em 31 de dezembro de 2013, os créditos baixados como prejuízo montam R\$ 5.344.804 (R\$ 2.861.484 em 2012), que em sua maioria encontram-se em processo de cobrança judicial, registrados em conta de compensação. Em 2013, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 1.023.882 (R\$ 241.424 em 2012), registrados em outros ingressos operacionais no exercício da recuperação (nota 16).

## 19. Seguros contratados

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.





## 20. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista, sob aviso, a prazo e empréstimos e repasses.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

## 21. Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir, controlar e fiscalizar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal), inclusive diretores, executivos e membros da família dessas pessoas.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

Descrição	2013		2012	
	Operações de Crédito	% sobre o total das operações de crédito	Operações de Crédito	% sobre o total das operações de crédito
Diretoria Executiva e Conselho de Administração	625.725	0,80%	1.342.860	2,28%
Conselho Fiscal	268.836	0,34%	502.428	0,85%

Descrição	% sobre o total Depósitos		% sobre o total Depósitos	
	Depósitos	% sobre o total Depósitos	Depósitos	% sobre o total Depósitos
Diretoria Executiva e Conselho de Administração	3.218.850	3,78%	5.274.109	7,65%
Conselho Fiscal	53.046	0,06%	144.184	0,21%

Descrição	Recebido no exercício 2013		Recebido no exercício 2012	
	Benefício	Benefício	Benefício	Benefício
Diretoria Executiva e Conselho de Administração	Honorários	391.900	Honorários	210.538
Conselho Fiscal	Cédula de presença	45.400	Cédula de presença	27.000

Descrição	% sobre o total do capital		% sobre o total do capital	
	Capital Social	% sobre o total do capital	Capital Social	% sobre o total do capital
Diretoria Executiva e Conselho de Administração	355.527	2,28%	316.405	2,38%
Conselho Fiscal	173.734	1,12%	128.677	0,97%

## 22. Cooperativa Central de Crédito do estado de São Paulo- Sicoob São Paulo

O Sicoob São Paulo tem por objetivo efetuar a centralização financeira, a fiscalização e o assessoramento nas áreas de crédito, econômica, tecnológica, contábil, marketing e comunicação, organização e métodos, capacitação profissional e jurídica das cooperativas que o integram.

A Cooperativa é filiada ao Sicoob São Paulo, cooperativa central regida pela legislação cooperativista e normativos do Bacen. O Sicoob São Paulo representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras. Cabe ainda ao Sicoob São Paulo o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa e operacional de suas associadas, no sentido de prevenir e corrigir situações anormais que possam acarretar risco para a solidez de suas associadas ou do sistema.

Os saldos das transações da Cooperativa com o Sicoob São Paulo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 são os seguintes:

<b>Descrição</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Ativo circulante</b>		
Títulos e valores mobiliários- nota 5	41.560.185	28.799.544
Relações interfinanceiras- nota 6	8.183.403	22.279.296
<b>Ativo não- circulante</b>		
Permanente	-	-
Investimentos- nota 10	1.666.910	1.445.252

As operações financeiras são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas do sistema.

### 23. Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento dos riscos

#### a Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na resolução CMN nº 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Condeferação.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controle Internos e Riscos (ACIR).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

#### b Risco de mercado e de liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução nº 3.464/2007.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009 a Cooperativa, aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).



No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Cooperativa.

### **c Risco de crédito**

O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de riscos de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da Cooperativa.

### **d Gerenciamento de capital**

A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a Cooperativa está exposta, por meio de boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na resolução CMN nº 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.988/2011, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

**Hugo Ferraz da Silveira**  
Presidente

**Marta Aparecida de Sousa Gomes**  
Gerente do Departamento de Controladoria



# Parecer dos Auditores

Relatório dos Auditores Independentes  
sobre as Demonstrações financeiras

Aos Cooperados e Administradores da  
**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Itaipuanema - Avaré- Sicoob Crediceripa**  
Itaipuanema SP

**MOORE STEPHENS**

Moore Stephens Prisma  
Auditores e Consultores

Av. Presidente Vargas, 2001 - Conj. 136  
Ribeirão Preto - SP - 14020-260

Tel 55 (16) 3019-7900

[msrp@msbrasil.com.br](mailto:msrp@msbrasil.com.br) | [www.msbrasil.com.br](http://www.msbrasil.com.br)

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Itaipuanema - Avaré Sicoob Crediceripa ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.





## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Itaí - Paranapanema - Avaré Sicoob Crediceripa em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto SP, 17 de fevereiro de 2014.

**Moore Stephens Prisma Auditores Independentes**  
**CRC 2SP017256/O-3**

**Júlio César de Souza Nunes**  
**Contador CRC 1SP186234/O-2**



# Parecer do Conselho Fiscal



Conforme atribuições que nos são impostas pelo Estatuto Social da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Itai- Parapanema- Avaré- Sicoob Crediceripa, vistoriamos os documentos e livros de registros contábeis, bem como os demonstrativos financeiros do exercício encerrado em 31/12/2013.

Após análise dos dados e informações do Conselho de Administração, constatamos estarem todos os documentos em perfeita ordem.

Assim sendo, somos do parecer favorável à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária das contas e demonstrativos do Conselho de Administração.

Itai (SP), 26 de fevereiro de 2014.

**ANTONIO FRANKLIN DE ALMEIDA**  
Conselheiro Fiscal  
Membro Efetivo

**JOÃO BATISTA CARDOSO**  
Conselheiro Fiscal  
Membro Efetivo

**PATRICK JOAHNNES BECKERS**  
Conselheiro Fiscal  
Membro Efetivo

**JOSE AUGUSTO LOPES**  
Conselheiro Fiscal  
Membro Suplente

**LUIZ ANTONIO JOVELLI**  
Conselheiro Fiscal  
Membro Suplente

**LUIZ FERNANDO DONEUX JUNIOR**  
Conselheiro Fiscal  
Membro Suplente





